

NENHUM DIREITO A MENOS

Frente une parlamentares, dirigentes sindicais, integrantes da Justiça do Trabalho com o objetivo de barrar ameaças contra trabalhadores; participação na luta é fundamental, seus direitos estão em jogo

Terceirização sem limites, proibição de o empregado acionar a Justiça do Trabalho para requerer direitos, desmantelamento da Previdência Social, negociação entre patrão e empregado com mais força do que a legislação trabalhista... São inúmeras ameaças aos direitos dos trabalhadores no Congresso Nacional e com a ascensão do “governo” interino e de caráter ultraliberal.

Toda ação leva a uma reação. Para fazer resistência a essa avalanche de retro-

cessos, uma Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Direitos da Classe Trabalhadora, com 42 senadores e 179 deputados, foi lançada na quarta-feira 18, na Comissão de Direitos Humanos do Senado Federal, em Brasília.

Além dos parlamentares, a Frente conta com um conselho consultivo composto pela CUT e outras centrais sindicais, e representantes de entidades dos magistrados da Justiça do Trabalho, procuradores do Trabalho, advogados trabalhistas da América

Latina, Dieese, Diap, dentre outras.

“A ideia com essa interação é que a gente volte a fazer uma gigantesca campanha nacional em defesa dos direitos dos trabalhadores”, explica Graça Costa, secretária de Relações de Trabalho da CUT e idealizadora da Frente.

“A vítima desse golpe é a classe trabalhadora”, reforçou Vagner Freitas, presidente da CUT. “O golpe só foi praticado para a retirada dos direitos. É luta de classe na veia. Só a classe tra-

balhadora, organizada e fazendo greve para tirar os golpistas, é que vai permitir que seus direitos sejam garantidos.”

Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato, também participou do lançamento. “Mais do que nunca, agora é hora de estarmos unidos, participar de manifestações, protestos, enviar e-mails aos deputados e senadores a fim de pressioná-los para garantir que não mexam em nossos direitos. Depois de perdidos, será muito difícil serem recuperados.” ✚



Vagner Freitas, da CUT, no lançamento da Frente

'Eu vim aqui para confundir'

A frase é do Chacrinha, mas muitas vezes cabe para a imprensa tradicional. As manchetes dos últimos dias revelam parte da devastação que o governo comandado pelo presidente interino Michel Temer já causou ao país em menos de uma semana. Mas, dourando a pílula, essa mídia nem sempre transmite aos leitores a real dimensão das ameaças que pairam sobre os trabalhadores. Traduzimos algumas delas para deixar claro que, se não houver forte reação, a classe trabalhadora e a sociedade brasileira perderão muito.

Equipe econômica é alinhada e tem diálogo estreito com mercado, dizem analistas

Veja

Leia-se “totalmente do mercado”. O novo presidente do BC, Ilan Goldfajn, e os secretários que atuarão com o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, são banqueiros ou empresários, cuja cartilha reza demissões para preservar lucros. Sob a batuta de Michel Temer então, o mercado agradece. Leia na página 4.

Bancos públicos passados a limpo

IstoÉ Dinheiro

Passar a limpo ou acabar com o papel social dos bancos públicos e a função primordial de fomentadores da economia nacional. Competitividade acima de tudo. Manchetes como essa escondem a real intenção de transformá-los em instituições como as privadas, focadas na lucratividade e nos ganhos dos acionistas.

Governo Temer quer abrir capital de Correios e Casa da Moeda

O Globo

Abrir capital = privatizar. Com isso, adeus estabilidade profissional dos funcionários públicos das duas empresas, a qual gozam também os bancários da Caixa e do Banco do Brasil. Sem contar que a Casa da Moeda é responsável pela emissão do Real. O que pode acontecer se esse setor estratégico ficar nas mãos do capital estrangeiro?

Para analistas, flexibilizar lei do trabalho exige reforma sindical

O Globo

Flexibilizar é uma maneira mais delicada de dizer retirar direitos. Mas isso só pode ocorrer com uma “reforma” dos sindicatos. Neste caso, reforma pode ser lida como enfraquecimento. Pois sindicatos fortes e combativos conquistam direitos como PLR, vale alimentação, 13ª cesta e tantos outros que a categoria bancária possui.

Meirelles defende alteração na Previdência de trabalhadores na ativa

Estadão

Alteração, nesse caso, é perda de direitos, ou seja: você vai levar mais tempo para se aposentar. Mesmo que tenha ingressado cedo no mercado de trabalho e contribuído à Previdência de acordo com o tempo previsto por lei, para o “governo” Temer direito adquirido é algo a ser discutido.

Líder do governo Temer é alvo da Lava Jato, suspeito de tentativa de assassinato e réu em três ações no STF

Folha

Nesse caso, a manchete não teve muito como disfarçar. O golpe contra a corrupção serviu, na verdade, para colocar sob as asas do “governo” interino de Temer alguns dos maiores corruptos do país. Pelo menos sete dos ministros nomeados respondem a ações na Justiça e agora adquiriram foro privilegiado.

AO LEITOR

Trabalhadores unidos

A Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Direitos da Classe Trabalhadora foi criada na quarta-feira 18, com objetivo de monitorar e sugerir alterações aos mais de 50 projetos que tramitam no Congresso e atingem negativamente os direitos garantidos à classe trabalhadora. Surgiu a partir da iniciativa da CUT e outras centrais sindicais, TST, associação de magistrados, além de mais de 200 parlamentares de vários partidos políticos, entre deputados e senadores.

O grupo também vai propor textos que tenham como objetivo garantir novas conquistas aos trabalhadores. Entre os projetos que ameaçam direitos estão o PLC 30, que permite a subcontratação indiscriminada e piora ainda mais as relações de trabalho dos terceirizados; a redução da idade para início da atividade laboral de 16 para 14 anos; a prevalência do negociado sobre o legislado; e a redução da jornada de trabalho condicionada à redução de salário.

Também está em discussão um calendário de plenárias com as entidades sindicais filiadas para discutir o momento que vivemos. O Sindicato participa, em defesa do emprego, do salário e dos direitos.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousslet, Rodolfo Wrolli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egois, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Sindicato cobra mesa sobre Cassi

Dirigentes querem discutir proposta para resolver deficit na caixa de assistência

O Sindicato reivindica que o BB agende mesa para discutir o deficit da Cassi. “É urgente encontrar alternativas que melhorem a sustentabilidade do plano, sem prejuízo aos assistidos”, frisa o diretor do Sindicato João Fukunaga.

Segundo o diretor eleito de Saúde e Rede de Atendimento da Cassi, William Mendes, foi importante o banco antecipar o recolhimento sobre o 13º salário para a Cassi, conforme reivindicado pelos

assistidos. “Esses recursos deram fôlego à entidade, mas são necessárias medidas para dar mais perenidade.”

William explica que o modelo atual dos planos de saúde segue tendência de alto custo, devido à elevação constante dos preços de hospitais. “A melhor forma de acabar com essas e outras mazelas que comprometem as contas da Cassi é a adoção do modelo de prevenção e investir no atendimento primário, como preveem a

CHAPA 3, COMPROMISSO COM ASSOCIADOS, NA PREVI

Os participantes da Previ têm até 27 de maio para votar em seus representantes na Diretoria de Seguridade e Conselhos Deliberativo, Fiscal e consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro.

O Sindicato apoia a Chapa 3 Compromisso com Associados. “É importante votar em quem tem histórico de luta na defesa dos direitos dos trabalhadores e dos bancos públicos, principalmente na atual conjuntura de ameaças e tentativa de privatização do golpe”, alerta o diretor do Sindicato Cláudio Luis de Souza. Saiba mais sobre a chapa no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14795.



Estratégia Saúde da Família (ESF) e as CliniCassi.” ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14869

CAIXA FEDERAL

Venha à assembleia nesta quinta

Serão eleitos delegados para Congresso Estadual; conjuntura demanda muita mobilização

Quer a manutenção da Caixa 100% pública? Melhoria nas condições de trabalho? Mais contratações? Se essas e outras questões incomodam você e seus colegas, então a hora é de aprofundar a organização para fazer uma forte Campanha 2016.

O primeiro passo para isso ocorre com a expressiva par-

ticipação dos empregados da Caixa – de São Paulo, Osasco e região – na assembleia desta quinta 19, a partir das 19h, no Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro), onde será definida a delegação para o Congresso Estadual da Fetec-CUT/SP, em 4 de junho.

“Todos os dias nos departamentos com noticiários sobre o futuro da Caixa e, consequentemente, de seus empregados no ‘governo’ Temer”,

destaca o diretor do Sindicato Renato Perez. “Diante desse cenário, a única saída para os bancários é ampliar a organização para defender o banco 100% público e para uma forte campanha nacional por melhores condições de trabalho e valorização profissional. Assim é fundamental que todos venham para a assembleia.” ✨

Diante desse cenário, a única saída para os bancários é ampliar a organização

Renato Perez
Diretor do Sindicato

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14871

FUNCEF TEM NOVOS CONSELHEIROS

Os participantes da ativa e aposentados elegeram os novos integrantes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal do fundo de pensão dos empregados da Caixa, a Funcef.

No pleito realizado de 16 a 18 de maio foi eleita a chapa 7, Controle e Resultado, com 21.275 votos: Luiz Henrique Muller e Antonio Schuck para titular e suplente do Conselho Deliberativo, respectivamente. No Conselho Fiscal a titular é Analia Miguel Anusiewicz e, na suplência, Marta Turra. No total foram 70.815 votantes.

DE OLHO NO SEU DIREITO

Ameaça de perdas em hora extra

O Tribunal Superior do Trabalho decidirá nos próximos meses se o sábado é Descanso Semanal Remunerado (DSR) ou dia útil não trabalhado para os bancários, o que impactará no divisor para cálculo da hora extra. Se for DSR – como é desde 1985 e os trabalhadores defendem – o divisor para jornada de seis horas será 150 e de oito, 200. Se for dia útil não trabalhado – como os bancos querem – ficaria 180 e 220. “A redução seria de 17% para seis horas e de 9% para oito. Não aceitaremos”, diz o diretor do Sindicato, Carlos Damarindo, que participou de audiência no TST sobre o tema, na segunda. Leia no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14870. ✨

BANCREDI

Crédito acessível

Precisa de empréstimo, mas foge dos altos juros bancários? Então vá à Bancredi. A Cooperativa de Crédito dos Bancários tem as taxas mais baixas do mercado (algumas chegam a ser 50% menores que as praticadas pelas instituições financeiras). Para se associar basta ser sindicalizado. Saiba como no bancredi.com.br. ✨

ITAÚ

Pelo fim das demissões, vai ter luta!

CT foi fechado na terça 17, e não tem arrego: se o banco não cessar dispensas, paralisações e protestos vão continuar

O recado do Sindicato, junto com os bancários do Itaú, é claro: enquanto o banco não interromper os cortes arbitrários, protestos e paralisações nos locais de trabalho aumentarão. Na terça 17 foi a vez do CT, concentração na região central da capital, ter suas atividades paralisadas.

“Além do CT, onde foram 205 demissões só nesta semana, as dispensas também atingiram ITM, CA Brigadeiro, IBBA WTorre e agências. O Itaú ignora o lucro recorde de 2015, quando faturou R\$ 23 bi. É injustificável”, critica a diretora do Sindicato Valeska Pincovai.

A receptividade dos trabalha-



dores no CT foi boa. “Estão todos revoltados, com medo de serem os próximos. Eles têm

consciência do valor que geram para o banco e estão mobilizados, junto com o Sindicato.”

Os bancários denunciaram aos dirigentes as péssimas condições de trabalho no local. “O banco utiliza a reestruturação para justificar demissões e também fechar concentrações como o CA Raposo e Vila Mariana, amontoando os trabalhadores no CT. Além de ter até três bancários alocados em uma única mesa, as condições de higiene vão de mal a pior”, enfatiza Valeska. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14858

BRADESCO

Atenção gestor: é proibido proibir a barba!

Sindicato questionou empecilhos ao uso; resposta foi o compromisso de que não haverá censura

O Sindicato está empenhado em garantir o direito à livre expressão e identidade visual dos bancários. Apesar de não existir em qualquer normativo do Bradesco proibição ao uso de barba, bancários denunciaram que

gestores estão censurando o uso. “Temos procurado os gestores desses locais de trabalho para questioná-los. A resposta tem sido positiva, com o compromisso de que não cabe qualquer proibição ou punição”, conta o diretor do Sindicato Thiago Lopes.

“A defesa da livre expressão dos trabalhadores é uma campanha de resistência. O bancário, que assim desejar, deve manter a barba. Manter sua

identidade visual. Caso sofra pressão, discriminação ou punição deve denunciar ao Sindicato”, enfatiza Thiago.

Negociação – No dia 25 de maio, Dia Nacional de Luta, será realizada reunião com o banco. Em discussão, a retomada da pauta de reivindicações específica e, sobretudo, a defesa dos empregos na instituição. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14867

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, com registro no 6º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas desta Capital sob nº 20.039, com registro sindical DNT5262 e inscrito no CNPJ/MF nº 61.651.675/0001-95, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO BRADESCO S/A, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Cauaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 23 de maio de 2016, em primeira convocação às 18h30 e, em segunda convocação às 19h, no Auditório Amarelo, situado na sede do Sindicato, à Rua São Bento, nº. 413, Centro/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia: Eleição de delegados (titulares e suplentes) para o Encontro Nacional dos Empregados do Banco Bradesco S/A, que será realizado nos dias 7 e 8 de junho de 2016, para discussão, elaboração e deliberação quanto a minuta de reivindicações específicas dos Empregados de referida instituição financeira, para o período 2016/2017.

São Paulo, 19 de maio de 2016
Juvandira Moreira Leite
Presidenta

SANTANDER

Vote para Cipa do Casa 1

Eleição é até as 16h desta quinta; confira os candidatos apoiados pelo Sindicato

Os funcionários do Casa 1, do Santander, têm até as 16h desta quinta 19 para votar em seu representante para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). O Sindicato apoia quatro candidatos comprometidos com a saúde dos trabalhadores.

São eles: Aécio da Mota (Consignado – Pagamentos/Comissões; ramal 26656), Beatriz Fuganti (Processamento de Ativos

PJ; ramal 88951), Célia Maria dos Santos (Crédito Imobiliário; ramal 86775) e Olga Maria Simões (Central de Pagamentos, ramal 38511). Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14804.

Aditivo – Nesta quinta ocorre a primeira mesa de negociação sobre o aditivo à CCT. Acompanhe pelo www.spbancarios.com.br. ✨



AÉCIO DA MOTA



BEATRIZ FUGANTI



CÉLIA DOS SANTOS



OLGA SIMÕES

GOLPE NA COMUNICAÇÃO

Presidente da EBC é exonerado

O presidente interino Michel Temer "exonerou" o presidente da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), Ricardo Mello, na terça 17. O cargo é protegido por lei até dos humores da presidência da República. Temer, desse modo, afronta a lei com o objetivo de conduzir ao comando da empresa alguém alinhado com o golpe. Essa pessoa será Laerte Rímoli, que vinha trabalhando como homem de confiança de Eduardo Cunha na presidência da Câmara e tem extensa experiência de colaboração com o PSDB.

O jornalista Ricardo Melo – que tomou posse no início do mês, com direito a um mandato de quatro anos – já disse que tomará as medidas cabíveis. Um manifesto em defesa de seu mandato já contava, na tarde de quarta, com mais de 4.500 assinaturas, entre jornalistas, artistas e entidades. Para assinar o documento acesse: goo.gl/OeY2NX.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14846. ✨

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
15°C 19°C	15°C 26°C	19°C 26°C	20°C 27°C	16°C 22°C

PROGRAME-SE

CURSOS NO SINDICATO

No fim do mês, o Centro de Formação do Sindicato abre duas novas turmas, uma preparatória para o CPA10 e outra para o CEA. A primeira com aulas de segunda a quinta, das 19h às 22h, e custa R\$ 430 para sindicalizados (valor com 50% de desconto). A outra é no período da manhã, das 7h às 10h30, de segunda a sexta, e também tem 50% de desconto para sindicalizados (sai por R\$ 1.180). Mais informações pelo 3188-5200.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL



Quinta 19 é o último dia para se inscrever na oficina de culinária vegana oferecida pelo

Sindicato. O evento acontece no domingo 22, às 14h, no Espaço Lelia Abramo, na Regional Paulista do Sindicato (Rua Carlos Sampaio, 305, próximo ao Metrô Brigadeiro). Custa R\$ 20 para o público em geral e R\$ 10 para bancários sindicalizados. Informações e inscrições pelo cultural@spbancarios.com.br.

MOSTRA FOTOGRÁFICA



Últimos dias também para se inscrever na 2ª Mostra Fotográfica do Sindicato, que neste ano tem como tema

Esporte em Cada Canto. Sindicalizados podem enviar suas fotos diretamente para o e-mail cultural@spbancarios.com.br até 30 de maio. As três melhores, escolhidas por um júri, serão premiadas. O evento faz parte das comemorações do aniversário de 93 anos do Sindicato.

PROGRAMA DE RÁDIO

De segunda a sexta-feira, você fica bem informado através do radiojornal *Nacional Brasil*, uma parceria entre a Empresa Brasil de Comunicação (EBC) e a Rádio Brasil Atual. O programa, sob comando do jornalista Sidney Rezende, ex-CBN e ex-GloboNews, vai ao ar das 7h às 10h, com transmissão pela FM 98,9 da RBA.

ECONOMIA

Itaú comanda BC no "governo" interino de Temer

Novo presidente Ilan Goldfajn já anunciou ser a favor da terceirização. Secretária Executiva do Ministério da Fazenda ficou com ex-Bradesco e empresas como JBS também estão na equipe econômica de Meirelles

O economista-chefe e sócio do Itaú Unibanco, Ilan Goldfajn, será o novo presidente do Banco Central do Brasil no "governo" interino de Michel Temer. Ele assumirá o lugar do atual mandatário, Alexandre Tombini.

O anúncio foi feito pelo ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, na terça 17. Antes de assumir o BC, Goldfajn (foto) deverá ser sabatinado pelo Senado.

Outros nomes que comporão a equipe econômica foram anunciados, como Tarcisio Godoy – que já foi diretor da Bradesco Seguros e era da equipe do ex-ministro Joaquim Levy – para a secretaria-executiva do Ministério da Fazenda. Mansueto Almeida, que será o secretário de Acompanhamento Eco-

nômico e responsável por gerir as despesas públicas, foi um dos coordenadores do programa econômico do candidato à Presidência Aécio Neves (PSDB). Na Secretaria de Política Econômica, Carlos Hamilton de Araújo, executivo da JBS (das marcas Friboi e Seara).

“Ou seja, nossa preocupação sobre o alinhamento desse ‘governo’ a banqueiros e empresários se confirmou. Essa é a equipe que vai comandar a economia nacional. E como pode o ‘governo’ colocar uma pessoa de um banco para cuidar do BC? Certamente não serão os interesses dos clientes e da população que irão defender. É como colocar uma raposa para cuidar do galinheiro. O emprego bancário corre riscos. Uma



WILSON DAS/AGÊNCIA BRASEL

equipe dessas pode ter interesse, por exemplo, de substituir agências e bancários por correspondentes bancários para aumentar o lucro das instituições financeiras”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

“O golpe de Temer continua contra as necessidades do povo brasileiro e isso fica ainda mais claro na formação dessa equipe econômica. Não foi esse projeto de governo que elegemos”, acrescenta. ✪

ILAN É A FAVOR DA TERCEIRIZAÇÃO

Em maio de 2015, como economista-chefe do Itaú, Ilan Goldfajn, declarou ao jornal *Valor Econômico*, que o PL da Terceirização em trâmite no Senado trará ganhos ao país por aumentar a flexibilidade do mercado de trabalho. “Eles querem é flexibilizar direitos, fechar postos de trabalho bancários e aprofundar ainda mais a contratação de terceirizados. Terceirização só é interessante para o empresariado. Dissemos desde o começo que o golpe era contra os trabalhadores e conforme Temer vai nomeando sua equipe isso fica cada vez mais claro”, alerta Juvandia. “Teremos de estar unidos, e muito mobilizados para evitar a retirada de direitos trabalhistas e sociais que essa equipe econômica vai querer colocar em prática.”

JUROS ALTOS

Goldfajn foi diretor de Política Econômica do BC entre 2000 e 2003. No período em que esteve no cargo, a taxa básica de juro do país (Selic) passou de 19% para 25,5%.

IDADE MÍNIMA PARA APOSENTAR

Em artigo para o jornal *O Estado de S. Paulo*, em 5 de janeiro deste ano, Goldfajn defende a adoção de idade mínima para a aposentadoria. “Uma surpresa positiva seria a capacidade de juntar forças para aprovar as medidas fiscais necessárias, assim como a reforma da Previdência (a idade mínima, por exemplo). Daria um choque de confiança, o que poderia retomar o crescimento.”

RECESSÃO E DESEMPREGO

Em março de 2013, escreveu um artigo que ficou famoso por pregar desemprego e recessão para combater a inflação. “O mercado de trabalho aquecido tem gerado aumento de salários que, repassados aos preços, têm gerado resistência à queda da inflação. Na atual conjuntura talvez seja necessário desaquecer temporariamente tanto o consumo, adequando-o, no curto prazo, à oferta mais restrita, quanto o mercado de trabalho, para permitir adequar os aumentos de salário ao crescimento da produtividade do trabalho”, afirma, para mais à frente reconhecer: “Pleno emprego, salários altos e consumo forte têm sido valiosos para a economia brasileira. A inflação sob controle também é um valor. Não está claro se há consciência na sociedade de que, para manter a inflação sob controle, possa ser necessário temporariamente reduzir o consumo e desaquecer o mercado de trabalho”.

